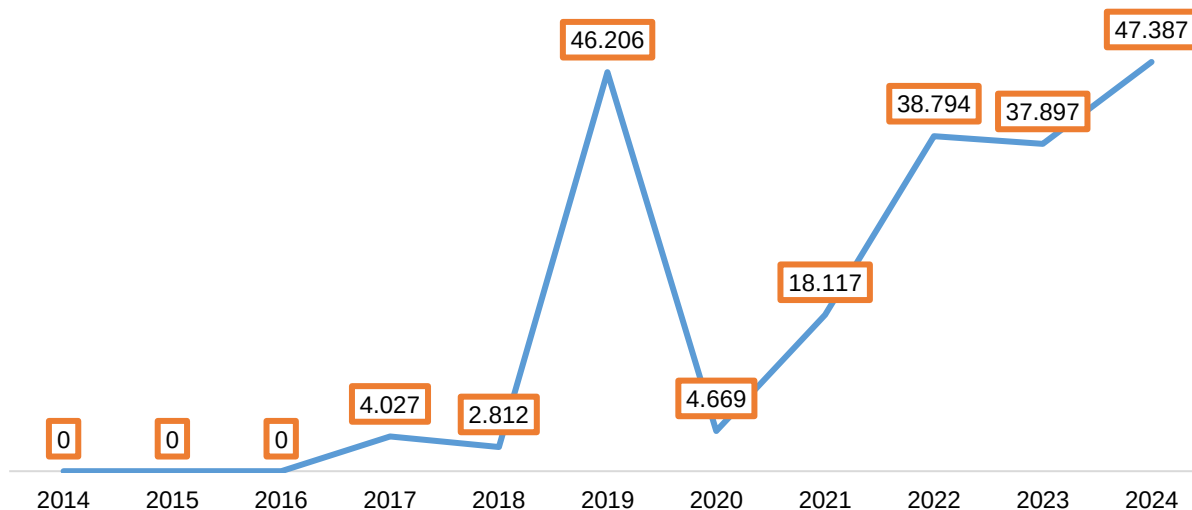


NOTA TÉCNICA SOBRE AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO DO BRB

Nos últimos anos, o Banco de Brasília S.A. (BRB) aumentou significativamente as operações de crédito com pessoal-chave da administração, que inclui membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, bem como seus parentes próximos. Entre 2017 e 2024¹, foi registrado um aumento de 1.076,73% nestas operações, o que levanta dúvidas sobre como os créditos são concedidos e em quais condições. Além disso, observamos que o BRB, em 2024², teve mais de cinco vezes o montante de operações de crédito com pessoal-chave da administração do que o Banco do Brasil (BB).

As instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, que inclui pessoal-chave da administração, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.693/2018. Cada banco é obrigado a divulgar uma política de transações com partes relacionadas. Na política do BRB, o banco informa que veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar seus interesses. O banco também veda qualquer forma de remuneração a assessores, consultores ou intermediários que possa gerar conflito de interesses com o BRB, com seus administradores e acionista controlador (o Governo do Distrito Federal – GDF).

Gráfico 01
Operações de crédito de pessoal-chave¹ da administração do BRB (em R\$ milhares)
2014-2024^{2 3}



Notas: (1) Compreende qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes. (2) Referente ao mês de dezembro de cada ano, com exceção de 2024, quando é referente ao mês de setembro. (3) Até 2022, as operações de crédito se referiam ao conglomerado BRB, após se referem apenas ao banco.

Fonte: Demonstrações Contábeis do BRB.

Elaboração: DIEESE – Subseção Bancários DF

Entre 2014 e 2016, não houve registro de operações de crédito concedidas ao pessoal-chave da administração do BRB. Entre 2017 e 2018, o banco começou a conceder crédito a essas pessoas, registrando R\$ 4,027 milhões em 2017 e R\$ 2,812 milhões em 2018. Em 2019, ano que assumiu a

¹ Referente ao mês de setembro de 2024.

² Para o BRB, referente ao mês de setembro de 2024. Para o BB, referente ao mês de dezembro de 2024.

nova gestão de Paulo Henrique Bezerra Costa, houve um pico significativo, com o volume dessas operações atingindo R\$ 46,206 milhões, o que representa um aumento de 1.543,17% em um ano. Isso foi seguido por uma queda abrupta em 2020, com um volume de R\$ 4,669 milhões.

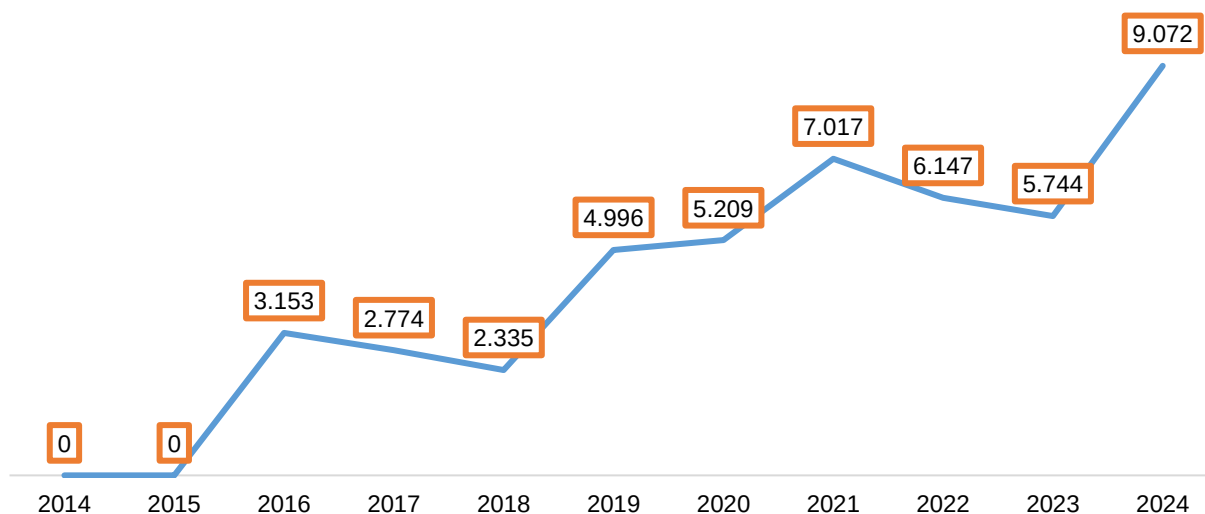
Nos anos subsequentes, verifica-se uma tendência de crescimento contínuo, passando de R\$ 18,117 milhões em 2021 para R\$ 38,794 milhões em 2022. Em 2023, o valor se manteve próximo ao do ano anterior, em R\$ 37,897 milhões, e atingiu novo patamar recorde em setembro de 2024, com R\$ 47,387 milhões. Isso significa que em nove meses, entre janeiro e setembro de 2024, houve um aumento de R\$ 9,490 milhões em operações de crédito para pessoal-chave da administração.

Como houve um total de vinte pessoas sendo pessoal-chave da administração em setembro de 2024, isso significa que o BRB concedeu um total de R\$ 47,387 milhões em operações de crédito para essas vinte pessoas e seus parentes.

Comparando os dados do BRB com o BB, um dos maiores bancos do país, observamos o tamanho das operações de crédito concedidos ao pessoal-chave da administração do banco estadual. No BB, o valor das operações de crédito para estas pessoas, que incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração (um total de 43 pessoas) atingiu R\$ 9,072 milhões em 2024, que foi o pico dos últimos dez anos, menos de um quinto do valor registrado pelo BRB em setembro de 2024, que foi de R\$ 47,387 milhões.

Nos anos de 2014 e 2015, não houve concessão de crédito para essas partes relacionadas do BB. A partir de 2016, observa-se um aumento na concessão desses empréstimos, atingindo R\$ 3,153 milhões. Nos anos seguintes, houve oscilações leves, mas uma tendência geral de crescimento até chegar nos R\$ 9,072 milhões no ano de 2024. Entre 2016 e 2024, foi registrado um aumento de 187,73% no BB, que não chega perto ao aumento de 1.076,73% registrado pelo BRB entre 2017 e setembro de 2024.

Gráfico 02
Operações de crédito de pessoal-chave¹ da administração do Banco do Brasil (em R\$ milhares)
2014-2024²

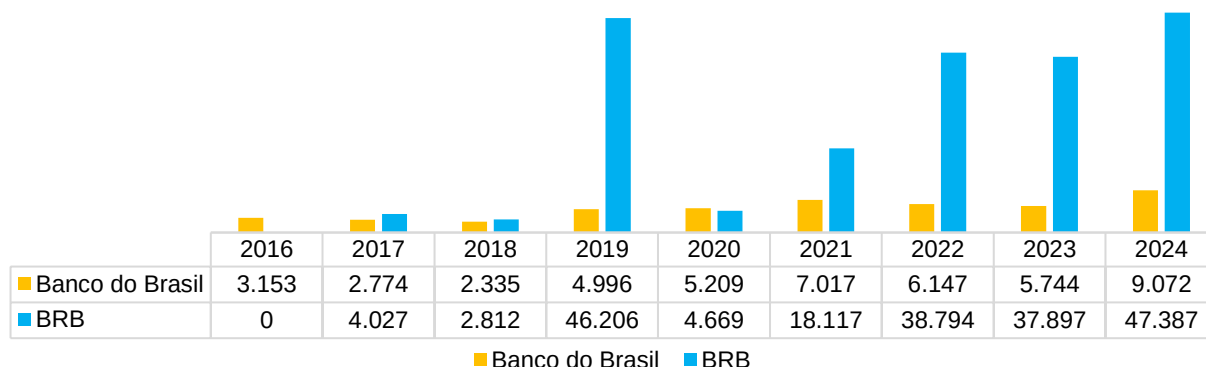


Notas: (1) Compreende Conselho de Administração e Diretoria Executiva. (2) Referente ao mês de dezembro de cada ano.

Fonte: Demonstrações Contábeis do Banco do Brasil.

Elaboração: DIEESE – Subseção Bancários DF

Gráfico 03
Operações de crédito de pessoal-chave¹ da administração do Banco do Brasil e do BRB (em R\$ milhares)
2014-2024^{2 3}



Notas: (1) Para o Banco do Brasil, compreende Conselho de Administração e Diretoria Executiva e seus parentes. Para o BRB, compreende qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes. (2) Referente ao mês de dezembro de cada ano. Para o BRB, os dados de 2024 são referentes ao mês de setembro. (3) Para o BRB, até 2022, as operações de crédito se referiam ao conglomerado BRB, após se referem apenas ao banco.

Fonte: Demonstrações Contábeis do Banco do Brasil e do BRB.

Elaboração: DIEESE – Subseção Bancários DF

O valor total dos créditos concedidos para partes relacionadas do BRB aumentou expressivamente desde 2014, passando de R\$ 469 mil em 2014 para R\$ 47,387 milhões em setembro 2024, o que representa um crescimento de 10.003,84% ao longo de dez anos. A alta mais acentuada ocorreu em 2019, quando o total passou de R\$ 2,844 milhões para R\$ 52,872 milhões, impulsionado principalmente pela categoria “pessoal-chave da administração”.

Já a categoria “Administração indireta”, que se refere às empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo GDF, apresentou oscilações ao longo dos anos, partindo de R\$ 469 mil em 2014 e atingindo um pico de R\$ 17,375 milhões em 2021. No entanto, entre 2022 e 2024, essa categoria não apresenta valores reportados. As categorias “Vinculadas ao funcionalismo”, que se refere à Regius e à BRB Saúde, e “Outros”, que se refere a Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. e ANEAEBRB, registraram valores baixos e intermitentes, sem impacto relevante no total.

Tabela 01
Operações de crédito de partes relacionadas do BRB (em R\$ milhares)
2014-2024^{1 2}

Período	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoal-chave da administração ³	-	-	-	4.027	2.812	46.206	4.669	18.117	38.794	37.897	47.387
Administração indireta ⁴	469	290	282	-	-	6.666	421	17.375	-	-	-
Vinculadas ao funcionalismo ⁵	-	-	-	7	10	-	-	-	-	-	-
Outros ⁶	-	-	-	10	22	-	-	-	-	-	-
Total	469	290	282	4.044	2.844	52.872	5.090	35.492	38.794	37.897	47.387

Notas: (1) Referente ao mês de dezembro de cada ano, com exceção de 2024, quando é referente ao mês de setembro. (2) Até 2022, as operações de crédito se referiam ao conglomerado BRB, após se referem apenas ao banco. (3) Compreende qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes. (4) Compreende as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal. (5) Compreende a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência. (6) Compreende Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília – ANEAEBRB.”

Fonte: Demonstrações Contábeis do BRB.

Elaboração: DIEESE – Subseção Bancários DF

Subseção Bancários-DF
dieese@bancariosdf.com.br